

GESTÃO AMBIENTAL: O CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE

Shirley Couto

Resumo

As preocupações com o desenvolvimento sustentável e o futuro do planeta têm provocado exaustivos debates e conferências no mundo, a fim de buscar o equilíbrio entre o meio ambiente, as comunidades humanas e toda a biosfera. A Gestão Ambiental tem se tornado comum nas empresas que estão se orientando para a sustentabilidade. Diante desse cenário, esse artigo apresenta uma revisão bibliográfica do que já foi discutido e analisado sobre o tema, com objetivo de levantar técnicas éticas de ações ecologicamente corretas e sustentáveis. Apresenta-se aqui a gestão ambiental como ferramenta empresarial para alcançar a sustentabilidade.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, gestão ambiental e, meio ambiente.

I Introdução

Desde o século XVIII, com a Revolução Industrial que fortaleceu o sistema capitalista e a ambição pelo lucro, as empresas exploram os recursos naturais em prol de patamares cada vez mais elevados e bem estar, conforme explana Nick Dallas (2009, p.6) sobre as significativas descobertas tecnológicas, médicas e científicas que preparam o terreno para o avanço econômico, que está ameaçado de ser anulado na primeira metade do século XXI, "O risco emergente de mudança climática e as conseqüências a ela associadas podem acabar com tudo o que a Humanidade conquistou".

De acordo com Dallas, a exploração dos recursos naturais expõe o planeta à vulnerabilidade como procede à alteração do clima e, o resultado disso pode ser a perda de toda a realização da humanidade. Embora esse progresso de avanço econômico não seja de acesso de todos, pois mesmo em países desenvolvidos há muitas pessoas que vivem em estado de quase indigência, a mudança climática provocada pelos altos níveis de dióxido de carbono na atmosfera, pode destruir o ecossistema e causar diversos danos à vida no

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

planeta. Compreendendo a importância da gestão ambiental nas empresas para a sustentabilidade e promoção da qualidade de vida, com políticas focadas nas condições humanas, ecológicas e ambientais, esse artigo visa demonstrar alguns aspectos que podem contribuir com o aprimoramento de técnicas menos agressivas de produção, atingindo resultados satisfatórios ao meio ambiente.

II Conceito de Gestão Ambiental

A gestão ambiental está diretamente relacionada à responsabilidade social da empresa, conforme definição do autor Denis Donaire (1999, p.20), a responsabilidade social implica um sentido de obrigação para com a sociedade, assumindo diversas formas, “entre as quais se incluem proteção ambiental, projetos filantrópicos e educacionais, planejamento da comunidade, equidade nas oportunidades de emprego, serviços sociais em geral, de conformidade com o interesse público”.

Seguindo o mesmo caminho, a publicação do Instituto Ethos (2007, p.14) define a responsabilidade social empresarial como uma forma de gestão ética e transparente da empresa com todos os públicos, interno e externo, com os quais se relaciona “e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais”.

Sendo assim, entende-se que a gestão ambiental sugere um conjunto de ações que envolvem políticas públicas, o setor produtivo e a sociedade de forma a incentivar o uso racional e sustentável dos recursos ambientais. Ela é, portanto, um processo que liga as questões da conservação e do desenvolvimento em todos os níveis.

Segundo Godard (1997), a gestão de recursos ambientais deve estar imbuída de uma visão estratégica de desenvolvimento ao longo prazo, o que lhe confere um sentido para além dos usos cotidianos, pois se constitui onde se confrontam e se reencontram os objetivos associados ao desenvolvimento e

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

“Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's” A.Sarras - USA

aqueles voltados para a conservação da natureza ou para a preservação da qualidade ambiental.

De acordo com as definições dos referidos autores, compreende-se que a responsabilidade social está intimamente ligada à preservação da vida como um todo. Seja da fauna, flora, do ecossistema, do ser humano, enfim, ser socialmente responsável, requer uma atenção à qualidade de vida que está sendo proporcionada à população, a comunidade e às gerações futuras.

III Sustentabilidade

Entre 1987 a 1992, a comissão Brundtland, da ONU, lançou o relatório “Nosso Futuro Comum”, coordenada por Gro Brundtland, primeira-ministra da Noruega. O conceito desse relatório era justamente a sustentabilidade, chamando a atenção para problemas como, a sobrevivência humana, aquecimento global e ameaças à biodiversidade e à camada de ozônio, enfatizando a relação de questões socioeconômica e ambiental, bem como a responsabilidade para com as gerações futuras. A repercussão desse documento gerou cinco anos depois a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento – Eco 92.

Em 1997, foi criado o protocolo de Kyoto a partir da Convenção Quadro, que nasceu na Eco-92. O protocolo de Kyoto surgiu como esforço coletivo para combater o aquecimento global. Sugerindo que as nações industrializadas se comprometessem em reduzir em 5,2% seus níveis de emissão de dióxido de carbono (medidos em 1990) até 2008 – 2012.

Cientistas disseram que a emissão do principal gás do efeito estufa, o dióxido de carbono, triplicou desde 2000 aumentando 3,1% ao ano entre 2000 e 2004.

A sociedade como um todo sai perdendo quando as indústrias não são punidas por suas atividades poluidoras. Aquecimento global descontrolado e mudanças climáticas imprevisíveis serão o preço a ser pago por todos se não for feita nenhuma tentativa de restringir as emissões de dióxido de carbono a partir do uso de combustíveis fósseis (DALLAS 2009, p. 27).

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

“Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's” A.Sarras - USA

Conforme o referido autor, toda a população sofre as conseqüências das indústrias poluidoras. É necessário um controle da poluição com leis que restringem as emissões de dióxido de carbono e todo o tipo de poluição e resíduos que agredem ao meio ambiente.

De acordo com o protocolo de Kyoto, cada governo determina os limites de emissões de carbono, esses limites devem ser estabelecidos por lei. De acordo com Dallas (2009, p. 64) “O cenário competitivo do futuro será determinado pelas novas regras criadas pelos governos”. O governo aqui tem um papel importante nesse processo em prol da sustentabilidade. Entretanto, o Brasil não precisa cumprir metas de redução dessas emissões, sendo assim, é beneficiado pela possibilidade de vender créditos de carbono, conforme aponta a Publicação do Ethos (2007).

Toda essa reflexão e observação da natureza implicam mudanças de comportamento que, para as famílias podem ser o momento de economizar, já para as empresas devem ser visto como uma oportunidade de negócio, como diz o escritor e ativista ambiental Paul Hawker, o futuro pertence àqueles que entendem que fazer mais com menos é agir com compaixão, é próspero e duradouro, mais inteligente e até competitivo. Dallas (2009, p.65) entende que resolver essas questões não é fácil, pois estão em jogo custos econômicos e mudanças pessoais.

De acordo com o autor, entende-se que a sustentabilidade na prática requer um investimento da empresa e um trabalho de conscientização em relação à transformação de cultura, comportamento e postura de seus colaboradores.

III.I Ascensão para o verde

No entanto, com o verde na moda, muitas empresas se aproveitam disso para associar suas marcas à responsabilidade ambiental.

Ao se vangloriarem do status de neutralidade de carbono ou exagerarem o impacto de suas iniciativas ecológicas, seu objetivo é atrair mais clientes e

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

“Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's” A.Sarras - USA

consumidores. Eles sabem que um grande seguimento de mercado, os consumidores ambientalmente conscientes, está disposto a pagar mais por produtos ecologicamente corretos (DALLAS, 2009, p.59).

Afirmando a qualidade de vida ao adotar políticas com foco nas condições humanas, ecológicas e ambientais, as empresas conseguem expor ao público consumidor um grande diferencial. Dallas explica que, o grande desafio do consumidor é identificar as empresas sérias, que não estão exagerando em suas campanhas ou enganando.

A responsabilidade social empresarial, de acordo com o Instituto Ethos, é hoje fator de competitividade para os negócios. No passado, o que identificava uma empresa competitiva era basicamente o preço de seus produtos. Depois, veio a onda da qualidade, mas ainda focada nos produtos e serviços. Hoje, as empresas devem investir no permanente aperfeiçoamento de suas relações com todos os públicos dos quais dependem e com os quais se relacionam: clientes, acionistas, fornecedores, empregados, parceiros e colaboradores. Isso inclui também a comunidade na qual atua a empresa, o governo, sem perder de vista a sociedade em geral, que construímos a cada dia.

De acordo com o Instituto Ethos, são diferenciais importantes para as empresas na conquista de novos consumidores, ou clientes, oferecer produtos e/ou serviços que não degradem o meio ambiente, promover a inclusão social e participar do desenvolvimento da comunidade de que fazem parte, entre outras iniciativas. Conforme publicação do Ethos, compreende-se que associar uma marca, produto e/ou serviço à preservação do meio ambiente, é uma grande estratégia de marketing que as empresas já estão buscando como diferencial competitivo. Mas de acordo com a informação apresentada, essa associação só tem valor quando há comprometimento e a responsabilidade socioambiental para com o meio onde atua.

III.II Rotulagem Ambiental

Conforme a ABNT, a Rotulagem Ambiental é a certificação de produtos/serviços com qualidade ambiental que atesta, através de uma marca

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

colocada no produto ou na embalagem, que determinado produto/serviço (adequado ao uso) apresenta menor impacto ambiental em relação a outros produtos "comparáveis" disponíveis no mercado.

De acordo com o site da ABNT, segue alguns benefícios das empresas com rotulagem ambiental:

- o mercado consumidor está cada vez mais preocupado em adquirir produtos produzidos de forma ecologicamente correta;
- o rótulo ecológico ABNT é uma garantia de que o produto/serviço da empresa tem menor impacto ambiental do que seu similar que não tem o rótulo;
- garante ao mercado que a sua empresa está preocupada com as próximas gerações;
- preservação do meio ambiente;
- redução de desperdícios (reciclagem);
- aumento da receita (venda de refugos para reciclagem);
- visibilidade da empresa no mercado;
- diferenciação no mercado;
- aumento das possibilidades de exportação.

III.III Certificação

Nos últimos anos, as organizações de todos os países e ramos de negócios adotaram certificação de seus sistemas de gestão da qualidade, segundo a ISO 9001, para ampliar a confiabilidade dos produtos e/ou serviços fornecidos aos seus parceiros de negócios, para selecionar seus fornecedores, para garantir o atendimento aos requisitos contratuais, legais e regulamentares e também para buscar continuamente a melhoria de seus processos.

A ISO 14001 foi criada com a finalidade de exigir das organizações a prevenção diante da poluição e melhorias contínuas, auxiliando as empresas no momento de identificar, priorizar e gerenciar os riscos ambientais, buscando tornar essas atividades como práticas freqüentes nas organizações. Além dessas, outras normas foram criadas, como por exemplo, ISO 20000, ISO 22000 e ISO 27001.

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

III.IV Conscientização Social

Desde o início do século XX que, manifestações a favor de ações sociais por parte de empresas existem, porém, a sociedade iniciou uma cobrança por maior responsabilidade social das empresas e consolidou-se a própria necessidade de divulgação de relatórios e balanços sociais anuais na década de 1960, nos Estados Unidos da América, e no início da década de 1970, na Europa. O conceito de responsabilidade social das empresas popularizou-se, a partir da década de 1970.

Conforme Donaire (1999, p.23), a conscientização social, a partir a década de 1970, tem-se consolidado cada vez mais no interior das organizações. Essa conscientização refere-se à capacidade de uma organização responder aos anseios e pressões da sociedade.

Contudo, compreende-se que essa conscientização empresarial deve partir da cúpula da empresa, ou seja, da administração que, tem se conscientizado em virtude das legislações ambientais, tanto a nível nacional como internacional, crescente exigência por parte dos clientes e da sociedade como um todo, entre outros fatores, a fim de melhorar à relação da organização com o meio ambiente, além dos potenciais ganhos dessa nova política frente à sustentabilidade.

Assim, Dallas afirma (2007, p.67) “A conscientização pública e campanhas educativas sobre mudança climática só podem acontecer em larga escala com o envolvimento das autoridades”.

Conforme a Publicação do Instituto Ethos, a responsabilidade social e a sustentabilidade não pode se limitar à organização (2007, p.76). “O desafio, portanto, também inclui a formação de redes de relacionamento que sejam capazes de contribuir para uma sociedade sustentável”. O trabalho de conscientização social referente às questões de preservação ambiental é dever, não só das grandes corporações e organizações, mas de todas as pessoas.

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

“Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's” A.Sarras - USA

De acordo com todos os autores citados, compreende-se que as organizações devem desenvolver ações estratégicas de sustentabilidade, adquirindo certificação de responsabilidade ambiental e desenvolvendo ações ecologicamente corretas, conforme segue alguns exemplos:

- ✓ reciclagem de diversos materiais para reutilizá-los ou criar novos produtos;
- ✓ coleta seletiva de materiais recicláveis;
- ✓ uso racional (sem desperdício) de recursos da natureza, como por exemplo, a água.
- ✓ manutenção e preservação do ecossistema;
- ✓ valorização da produção e consumo de alimentos agrícolas;
- ✓ uso de fontes de energia limpas e renováveis para diminuir o consumo de combustíveis fósseis;
- ✓ implantação, nos grandes centros urbanos, da técnica do telhado verde.

IV CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos danos causados ao meio ambiente devido a exploração humana dos recursos naturais, hoje o mundo para a fim de refletir e, buscar meios de amenizar a exploração ambiental de forma que garanta a continuidade dos recursos naturais por mais tempo possível. Garantir essa Sustentabilidade, ou seja, o desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma consciente para que eles se mantenham no futuro é o grande desafio da gestão ambiental nas empresas.

De acordo com as citações dos autores pesquisados sobre o tema, a organização só terá êxito nesse processo de sustentabilidade, a partir do momento que aceitar esses conceitos de preservação ambiental como valor, buscar a certificação e desenvolver estratégias empresariais para atingir a reflexão e a mudança de comportamento de seus colaboradores.

A conscientização deve partir dos administradores e gestores das organizações que devem conscientizar e educar seus colaboradores de forma que esses conceitos de responsabilidade ambiental sejam incorporados como valor por

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

todos. No entanto, o governo e a mídia têm seu papel importante nesse processo de conscientização. O governo precisa rever a legislação, adequando-a a nova realidade e aos anseios mundiais de preservação ambiental, deve haver uma educação ambiental nas escolas (públicas e privadas), deve estimular os meios de comunicação a divulgarem reportagens relacionadas ao meio ambiente e a sua preservação, deve direcionar o desenvolvimento industrial do país mediante incentivos fiscais e deslocamento de indústrias para áreas de menos impacto ambiental.

Contudo, compreende-se que a gestão ambiental nas empresas é de suma importância nesse processo de sustentabilidade e, para desenvolver estratégias viáveis e que garanta o retorno social, ambiental e econômico, zelando pelos recursos naturais e pela preservação da vida em todos os aspectos. Fazer gestão ambiental é um compromisso com o planeta e uma responsabilidade para com toda a sociedade.

Referências.

DALLAS, Nick. **Como tornar sua empresa ecologicamente responsável: 24 lições para superar os desafios do aquecimento global** (tradução de Bernardo Araújo), Rio de Janeiro, Sextante, 2009.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental nas Empresas**. 2º edição, São Paulo, Atlas, 1999.

GODARD, Olivier. **O desenvolvimento sustentável: paisagem intelectual**. In: CASTRO, Edna; PINTON, Florence (Orgs.). **Faces do trópico úmido – conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente**. Belém: Cejup/UFPA-NAEA, 1997.

RSE na mídia: Pauta e Gestão da Sustentabilidade, São Paulo, Instituto Ethos, 2007.

Página da Internet com informação relevante:

<http://www.abntonline.com.br/rotulo/Abnt.aspx>

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA